

## / EDITORIAL

# Rastreabilidade de produtos fortalece as exportações do Brasil

A rastreabilidade tem se tornado uma ferramenta estratégica na economia. O processo envolve o acompanhamento de toda a trajetória de um produto, desde a etapa inicial de produção até a chegada ao consumidor final, registrando informações sobre transporte, armazenamento e comercialização. Em um mercado cada vez mais atento à origem dos produtos e aos impactos no meio ambiente, saber de onde veio um alimento ou um item industrializado passou a ser tão importante quanto seu preço ou sua qualidade.

A adoção de sistemas de rastreabilidade é comum em setores que atuam no comércio internacional e que devem atender a determinadas exigências sanitárias e ambientais. No Brasil, o agronegócio é um exemplo de implantação de ferramentas de controle, como na pecuária, onde os rebanhos bovinos recebem identificação eletrônica com informações sobre cada animal.

Em muitos casos, a rastreabilidade já não é apenas um diferencial competitivo, mas uma condição necessária para acessar compradores no exterior. O acordo entre o Mercosul e a União Europeia fortaleceu a discussão sobre mecanismos de controle de origem, sustentabilidade e conformidade ambiental. Agora, o anúncio feito pelo bloco ontem, de que irá retirar o Brasil da lista de países autorizados a exportar produtos de origem animal a partir de setembro, volta a mobilizar o setor

produtivo, que reafirma seguir protocolos rigorosos em diferentes setores, inclusive de rastreabilidade, e buscará reverter a decisão.

O mercado global passou a exigir mais garantias relacionadas à procedência de produtos e ao combate ao desmatamento ilegal, pressionando os exportadores brasileiros a investirem em sistemas de monitoramento mais precisos.

Para o consumidor, a rastreabilidade proporciona maior segurança. Em casos de contaminação ou problemas sanitários, é mais fácil identificar rapidamente a origem do problema e retirar lotes específicos

do mercado, evitando danos maiores. Além disso, cresce a possibilidade de acesso a informações sobre procedência, métodos de produção, uso de defensivos agrícolas, bem-estar animal e critérios ambientais.

Em um cenário de maior preocupação com sustentabilidade e saúde, muitos consumidores passaram a valorizar produtos nos quais a transparência esteja presente na cadeia produtiva, e o Brasil faz sua parte nesse sentido.

Para pequenos produtores e empresas menores, implementar iniciativas de rastreabilidade ainda é um desafio diante da necessidade de investir em sistemas integrados, treinamento e padronização de dados. Mesmo assim, a tendência é de expansão, já que o monitoramento da origem e circulação dos produtos é essencial para a competitividade.

O mercado global passou a exigir mais garantias relacionadas à procedência de produtos

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

Até 2030, as lideranças femininas devem ocupar 50% dos cargos da Magazine Luiza. Foi isso que revelou Luiza Helena Trajano durante sua passagem pela Gramado Summit, realizada na semana passada. Mire o QR Code e assista ao vídeo do Geração E.



A coluna Minuto Varejo mostra a jornada de empreendedores para adotar inovação e o trabalho realizado pelo Lab Fecomércio. Um exemplo é o da empresária Adriane Lengler, proprietária atualmente de uma marca de refeições congeladas. Acesse o QR Code e conheça a história.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“A renda cresceu para todas as classes no Brasil em 2025. Não houve piora. Mas, no topo da pirâmide, os 10% da população de maior renda tiveram crescimento acima da média.” **Gustavo Geaquinto Fontes**, analista da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“Renegociar uma dívida sem mudar a dinâmica financeira que levou ao endividamento é como esvaziar um barco com um balde sem tampar o furo. O alívio imediato até existe, mas a água continua entrando.” **Carol Stange**, consultora de investimentos.

“São décadas investindo, desenvolvendo produto, testando em campo. Isso constrói uma base que não se replica de um dia para o outro.” **Marcelo Traldi**, vice-presidente da Fendt e Valtra e gerente-geral da AGCO América Latina.

“Alcançar a menor taxa de mortalidade no trânsito entre as capitais analisadas é resultado de um trabalho permanente de planejamento, fiscalização, educação e qualificação da infraestrutura viária. Esse resultado demonstra que o esforço integrado entre poder público, órgãos de segurança e sociedade contribui diretamente para a preservação de vidas.” **Pedro Bischo Neto**, diretor-presidente da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC).



# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

É importante ter amigos para confiar-lhes suas preocupações, dificuldades e segredos. Ampliar o círculo de amigos é benéfico à saúde física e emocional. Por isso, jamais se considere autossuficiente; procure sempre ter uma atitude de diálogo e abertura para partilhar seus problemas. A busca pela ajuda dos amigos é um excelente caminho para eliminar o estresse.

### Meditação

Diante dos problemas. Mantenha a calma e conte com os amigos.

### Confirmação

“Nisso, um escriba aproximou-se e disse: ‘Mestre, eu te seguirei aonde fores’” (Mt 8,19).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas